

## **ANÁLISE COMPARATIVA DO NÍVEL DE DEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSOS SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA PARCIAL DE QUADRIL E ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL**

"JEFFERSON CARLOS ARAUJO SILVA; ANA LETÍCIA SANTOS DO NASCIMENTO; ANA CAROLINA SÁ MENDONÇA; LUAN NASCIMENTO DA SILVA; TAMIRES BARRADAS CAVALCANTE  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UNB, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO-HU-UFMA, HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, HE-UFPEL

Objetivo: comparar o nível de dependência funcional de idosos submetidos a Artroplastia Parcial de Quadril (APQ) e Artroplastia Total de Quadril (ATQ). Métodos: estudo transversal, realizado na enfermaria do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA). A amostragem convencional, composta por idosos divididos em dois grupos, APQ versus ATQ, o nível de dependência funcional foi avaliado através da Medida de Independência Funcional (MIF) no terceiro dia pós-operatório. Para comparação dos escores da MIF entre os grupos foi utilizado o teste não paramétrico de Kruskal Wallis utilizando o software STATA®. O estudo recebeu aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HU-UFMA, parecer nº 1.824.946. Resultados: Um total de 46 voluntários constituíram a amostra, com média de idade de 72,5 ( $\pm 9,27$ ) anos, 24 (52,17%) idosos realizaram APQ enquanto 22 (47,82%) ATQ, a análise estatística permitiu inferir que somente no quesito controle dos esfíncteres não houve diferença estatística significativa,  $p = 0,867$ . Quando avaliado os demais domínios, autocuidado ( $p 0,0018$ ), mobilidade ( $p 0,0001$ ), locomoção ( $p 0,0001$ ), comunicação ( $p 0,013$ ) e cognição ( $p 0,044$ ), a comparação entre grupos mostrou diferenças estatisticamente significantes, bem como a avaliação do escore total ( $p 0,0001$ ). Discussão: Os procedimentos APQ e ATQ apresentam indicações diferenciadas. A avaliação do nível de dependência funcional no pós-operatório possibilita identificar déficits que podem repercutir na reabilitação desses pacientes. Os domínios mobilidade e locomoção demonstram maior diferença estatística entre grupos, corroborando dados da literatura, onde idosos submetidos a APQ apresentam idade mais avançada, decorrentes de fratura de colo do fêmur.